

PR 5

"Juromenha, Sentinela do Guadiana"

Percursos Pedestres do Alandroal



Descrição do percurso

O PR5 "Juromenha, Sentinela do Guadiana", é um percurso pedestre circular pelo que pode ser iniciado em qualquer lugar por onde passe. Assim sendo, optamos pela seguinte descrição: O percurso inicia-se na rua da Boavista, junto ao painel informativo, descendo pelas escadarias de acesso ao rio Guadiana. Aqui, chegado ruína a esquerda, ao longo da margem, passa em frente a uma unidade de turismo rural, continua por largo caminho, agora pela margem esquerda da ribeira de Mures até à EN 373, que atravessa. Desce por um pequeno caminho que desemboca num caminho que se toma à direita e que, após uma curva à esquerda, continua ao longo da ribeira de Mures. Passados uns 500 metros, à esquerda atravessa a vedação numa cancela e inicia suave subida por entre campos cerealíferos. Após o povo, passados uns 400 metros, volta a atravessar a EN 373 rumando a Sul, por entre campos cultivados, aparecendo já, à esquerda, para lá dos olivais, a silhueta da bela Juromenha. A 400 metros da estrada nacional, atinge-se o ponto mais alto do percurso, ficando o monte dos Bacelos justo ali em frente. A partir de este ponto alto se pode ver todo em torno as águas do pantano de Alqueva, campos de pastagem, os bosques de azinheiras... Se inicia um descenso suave para Juromenha. Depois de a ETAR sube até à rua de S. Lázaro, entrando na fortaleza por su porta oeste. Agora, ali dentro, conforma as muralhas pelo caminho da ronda, com o Guadiana lá em baixo e terras de Olivença a perder de vista. Por este caminho rapidamente se chega ao ponto de partida: a rua da Boavista.

Descrição da rota

El PR5 "Juromenha, Sentinela do Guadiana", es una ruta de senderismo circular. La ruta se inicia en la calle Boavista, junto al panel de información, bajando por las escaleras hasta el río Guadiana. Llegando aquí camina hasta la izquierda, a lo largo de la orilla, pasa por delante de una unidad de turismo rural, continúa por un largo camino, en la margen izquierda de la ribeira de Mures hasta la EN 373, la cual atraviesa. Desciendo por un pequeño sendero que conduce a un camino que se toma a la derecha y, después de una curva a la izquierda, continuar por la orilla de la ribeira de Mures. Después de unos 500 metros, a la izquierda, cruza la cerca, inicia la subida suave por entre campos de cereales. Después del bien, pasados unos 400 metros, cruzando de nuevo a EN 373 en dirección sur, a través de campos de cultivo, aparece a la izquierda, más allá de los olivares, la silueta de la hermosa Juromenha. A 400 metros de la carretera nacional, se llega al punto más alto de la ruta, quedando el monte dos Bacelos justo ahí en frente. A partir de este punto alto se puede ver todo en torno a las aguas del pantano de Alqueva, campos de pastoreo, bosques de encinas... Se inicia un descenso suave hacia Juromenha. Después de la ETAR sube hasta la calle de S. Lázaro entrando en la fortaleza por su puerta oeste. Ahora, en el interior, perfila las paredes que bordean el camino de la vuelta, con el Guadiana abajo y tierras de Olivença a la vista. De esta forma se llegará rápidamente al punto de partida: la calle Boavista.



Fotografia aérea: Teresa Dinizinho

Via panorâmica Juromenha

LEGENDA / Leyenda	
	Casa
	Popo
	Oliv
	Estrela azulada
	Rapias
	Igreja ou capela
	Escudo Junta de Freguesia
	Arifana
	Pantano de Campenno
	Caminho
	Craveiro
	Ovelhas
	Turismo Rural
	Linha de água
	Rio
	Ponte
	Forte
	Linha de terreno
	Linha de ferro



Nas estações mais chuvosas, os caminhos ao longo da ribeira de Mures poderão ficar alagados e até submersos pelo que, os pedestrianistas, deverão tomar as providências necessárias aconselhadas para estas situações.

En las estaciones más húmedas, las rutas a lo largo de la orilla de la ribeira de Mures pueden llegar a ser inundados y sumergidos, por eso los caminantes deben adoptar medidas recomendadas para estas situaciones.

Juromenha

A vila de Juromenha, uma das mais antigas de Portugal, faz parte da história, desde à sua conquista, aos mouros, em 1157, por D. Afonso Henriques.

Tendo em atenção ao seu posicionamento estratégico, Juromenha ocupou um importante papel na defesa do território nacional. De ali, partiram as mestradas mestres da malograda campanha contra Badajoz, em colaboração com Gerardo Sempavor, onde ele-nei caiu prisioneiro de Fernão II de Leão, e a via perdeu-se durante a invasão almóada do caifa Iaque Almanzor em 1191, quando lá estava integrada na mestrada de S. Bento de Galatrra ou de Évora, na época governada pelo Mestre Gonçalo Viegas, o Espadarteiro.

Reconquistada definitivamente por D. Paio Peres Correia, em 1242, sofreu uma total reconstrução no reinado de D. Dinis, no ano de 1312, período de outorga do foral realengo, que formou o seu concelho.

Conhecemos os nomes de alguns alcaides de Juromenha: em tempos de D. Fernão I, Gonçalo Garcia, em 1708, D. José de Meneses, conde de Viana, cavaleiro da Ordem de Avis e no ano de 1758 D. António de Azevedo, almirante de Portugal.

O conjunto fortificado chegou ao nosso tempo num lamentável estado de ruína e, apesar do restauro mural parial de 1972, ordenado pela Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, que apenas se limitou aos baluartes de cortina principal da entrada, o seu agrandamento acentuou-se bastante nos últimos anos.

A praça de guerra do séc. XVII, com ligeiros acrescentamentos do XVIII, sofreu estragos consideráveis durante o terremoto de 1 de Novembro de 1755, e jamais readquiriu a sua antiga importância militar, apesar de manter destacamentos próprios e das grandes obras de consolidação da época Josefina e Pombalina, que abrangiram a reconstrução da casa do governo.

A vila de Juromenha está localizada a meio caminho entre Alandroal e Évora, fazendo fronteira com Espanha, chegando mesmo a integrar no seu território concelhio até 1836, Vila Real, que se encontra para lá do rio e faz parte do país vizinho desde o ano de 1601.

Juromenha

El pueblo de Juromenha, uno de los más antiguos de Portugal forma parte de la historia nacional desde su conquista a los mouros en 1157, por D. Afonso Henriques.

Teniendo en cuenta su posicionamiento estratégico, Juromenha desempeñó un papel importante en la defensa del territorio nacional. De allí, partieron las mestradas maestras de la campaña fracasada contra Badajoz, en colaboración con Gerardo Sempavor, donde se tomó prisionero al rey Fernando II de León, y el pueblo se perdió durante la invasión de los almohades caifa Iaque Almanzor en 1191, cuando se integró en la mestrada de S. Bento de Galatrra o de Évora, gobernado entonces por el maestro Gonçalo Viegas, el Espadarteiro.

Definitivamente reconquistada por D. Paio Peres Correia, en 1242, se sometió a una reconstrucción total en el reinado del Rey Dinis, en el año 1312, la concesión del período de foralmento realengo, que formó su consejo.

Conocemos los nombres de algunos alcaides de Juromenha: en tiempos de D. Fernão I, Gonçalo Garcia, en 1708, D. José de Meneses, conde de Viana, Caballero de la Orden de Avis y el año de 1758 D. António de Azevedo, almirante de Portugal.

El conjunto fortificado a llegado hasta nuestro tiempo en un estado lamentable de deterioro, y a pesar de la restauración mural parial de 1972, encargado por la Dirección General de Edificios y Monumentos Nacionales, que se limitaba a los bastiones de la cortina principal de la entrada, su agrandamiento se ha acentuado considerablemente en los últimos años.

El campo de batalla del siglo XVII, con ligeras adiciones del siglo XVIII, sufrió daños considerables durante el terremoto del 1 de noviembre de 1755, y nunca recuperó su importancia militar anterior, a pesar de mantener destacamentos propios y las grandes obras de consolidación de la época Josefina y Pombalina, que abarcaron la reconstrucción de la casa del gobierno.

El pueblo de Juromenha se encuentra a medio camino entre Alandroal y Évora, fronteriza con España y hasta llegó a integrar en su territorio municipal hasta 1836, Vila Real, que se encuentra más allá del río y forma hoy parte del país vecino desde el año de 1601.

Entidade Promotora

VILA DO ALANDROAL

Apioio

Investimos no seu Futuro

Registo e homologação

FICHA TÉCNICA

Percurso de longa distância / Projeto Juromenha - Juromenha

Coordenadas GPS: 38°34' 24" N 10°14' 22" W

Tipo de percurso: Tipo de percurso: Deslocação em linha com pontos de partida e chegada marcados. Deslocação por caminhos cruzados.

Extensão / Extensão: 4 km.

Duração / Duração do percurso: 1 hora

Nível de dificuldade / Nível de dificuldade: Fácil

Época aconselhada / Época aconselhada: Todos os dias

Para a segurança / Para a segurança: Para a segurança da atividade, não se deve beber álcool antes da atividade.

CUIDADOS ESPECIAIS E NORMAS DE CONDUTA

CUIDADOS ESPECIAIS E NORMAS DE CONDUTA

- Evitar banhos e atividades que perturbem a tranquilidade do local;
- Não defecar à toa;
- Não abandonar o lixo, levá-lo até um local onde haja serviço de recolha;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Não colhar amostras de plantas ou rochas;
- Ser atencioso com os habitantes locais, incluindo quando à atividade em curso e às marcas do PR;
- Cuidado com o gado, embora mesmo não goste de aproximação às suas crias; fechar as cancelas e portais.

- Seguir só por los senderos señalizados;

- Evitar banhos y actividades que perturbem la tranquilidad del lugar;

- Observar la fauna a la distancia preferentemente con prismáticos;

- No defecar à toa;

- Não abandonar la basura, llevándola hasta un lugar donde exista servicio de recogida;

- Respetar la propiedad privada;

- No hacer fogatas;

- No recoger muestras de plantas o rocas;

- Ser amable con los lugareños, informados de la actividad y acerca de las señales del PR;

- Cuidado con el ganado, aunque mesmo, no le gusta el acercamiento a sus crias; cerrar las puertas.

DADOS DE INTERESE / Información

Alandroal	268 440 040
Câmara Municipal	cm-alandroal@mail.telepac.pt
Site: www.cm-alandroal.pt	
Posto de Turismo	268 440 045
plurismo.adl.dsscc@cm-alandroal.pt	
Guarda Nacional Republicana	268 449 163
Bomberos	268 449 144
Centro de Saúde	268 440 000

Para informações sobre alojamento e restauração contactar o posto de turismo de Alandroal

Para informações sobre alojamento e restauração contactar a oficina de turismo de Alandroal

Emergência / Emergência SOS Floresta / SOS Floresta 112

Notas Campestres

963 139 870

A publicação do PR5 foi feita, em 2013, por Notas Campestres para a Câmara Municipal do Alandroal